AS NOVAS REVOLUÇÕES

Introdução

Revolup dos aspos

Estávamos habituados a olhar para a história em que as revoluções se inscreviam na continuidade do devir histórico.

Os protagonistas eram os grupos humanos, de um lado, e, do outro, a autoridade:

- o rei e a nação
- -a burguesia e o povo
- os capitalistas e os trabalhadores.

A queda do comunismo pertence ainda a essa série de ciclos. Mas a perestroika e a glasnost, por etapas sucessivas e pacificamente, substituíram as revoluções dos grandes ciclos históricos.

Foi uma implosão, dissemos nós. Com ela abriu-se um novo campo da evolução da história.

= 74 e 79 - OPEP! NOEI

Dechyl don director develop

L C MIC, WB

Coformas Allunahres Purchifues

1. E os últimos 15 anos foram então vividos com:

-efeito cumulativo de reformas (análise dos efeitos de reformas de saúde nos países mais desenvolvidos)

-cooptação das alternativas pelos poderes políticos (des. Sustentável)

-paradigmas (equação trabalho/tempo; família/trabalho)

Em que consiste então o novo campo ?

Os acontecimentos dos últimos dias deixam-nos perplexos, vulneráveis, envergonhados,

Porque estamos sem instrumentos adequados. Fuga pe a frante. Tudo é caduco ndação Cuidar o Futuro

O que é a guerra? (iniciado em pequena escala na Colômbia)

Kamikase diferente dos jovens suicidas, um sacrifício

Só há guerra quando há o inimigo? Quem é?

Acabaram as fronteiras.

Os medo como estruturadores à livagurange.

- 2. Já não podemos usar os referenciais a que estávamos habituados:
- a revolução como resultado de um incessante movimento no interior das sociedades (explicar -1969);
 é necessário institucionalizar a mudança

Não houve habilidade nem imaginação para agarrar no acontecimento e dar-lhe um nome,

porque (de Certaux) a revolução é "transformação radical, urgente e estrutural de uma ordem estrutural existente quando esta é ressentida como uma desordem"

porque (Jefferson) a ambição de começar o mundo de novo

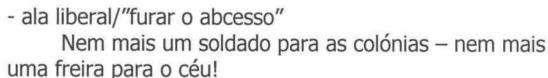
Comprometido por uma nova divisão:

Na revolução fundadora o espírito de novidade exige a revolução permanente (Microsoft) alertando para os fins transitórios de todas as instituições; enquanto a preocupação da estabilidade procura conservar intocável o espíritp fundador da revolução.

O cristianismo fundado num acontecimento – morte e ressurreição de Jesus Cristo – supõe uma transformação permanente (faço novas todas as coisas).

3. Que significado teve o 25 de Abril?





 mobilização de um povo/ visitas dos jovens e menos jovens

- ajuda de grandes peritos: prioridades na educação utilização da teoria dos sistemas

- os seus compatriotas não gostam de pensar?

- alargamento da cobertura pela pensão social, salário mínimo elivagens entre habalhadous e clufos nos auros fueblios

- actos revolucionários, de raiz fundadora
- o oprimido passa a opressor
- todas as raízes se querem portadoras de utopias.

Duas características alargam-se a todo o campo do conhecimento:

- a imprevisibilidade / os estudos do fichero seas incluens

a irreversibilidade (aplicável a outras situações;

- continuidade público/privsdo......

I ha' was as of the Reporter wright



- 4. Novas equações, novos paradigmas
- 4.1. Hannah Arendt :"No princípio da político está a pluralidade"



- 4.2..Toda a gente quer o bem comum para além das ideologias, no caminho do saber,
- 4.3.. Quais são os fundamentos do Estado?
 - O que são as soberanias??
- O que são as garantias, liberdades, direitos e deveres fundamentais?
 - segurança vs. democracia aberta
- Paralelismo direitos políticos e cívicos/ direitos sociais

(Exemplo da convenção: 15 tratados e protocolos) Fundação undidos mum souturo